

1 **ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGÁFICA DO CURU (CBH-CURU)**

3
4 Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dez, no auditório do Centro
5 Gerencial do DNOCS, em Paraipaba-CE, aconteceu a 11ª Reunião Extraordinária do
6 CBH-Curu referente ao ano dois mil e dez, com a seguinte pauta: Abertura e Informes;
7 Posse da Nova Diretoria do CBH-Curu para o biênio 2010-2012; Encerramento da
8 Operação 2009; Planejamento do CBH-Curu para o ano de 2010; Composição das
9 Comissões de: Meio ambiente, Monitoramento e Operação, Estudos e Planejamento;
10 Encaminhamentos e Encerramento; Almoço. A Coordenadora do Núcleo de Gestão da
11 COGERH-Pentecoste, Sra. Maria de Jesus Lopes, iniciou a reunião com a leitura da
12 pauta e convidou os seguintes representantes para compor a mesa: Sr. César Augusto
13 Pinheiro (Secretário de Recursos Hídricos do Estado do Ceará-SRH); José do Egito
14 Sales Andrade (ex-presidente do CBH-Curu); Antônio Alzemar de Oliveira (presidente
15 recém-eleito do CBH-Curu); Ubirajara Patrício Álvares (Gerente de Gestão
16 Participativa da COGERH) e Marcílio Caetano de Oliveira (Gerente COGERH-
17 Pentecoste). O Sr. José do Egito enalteceu o aprendizado em seis anos de experiência
18 neste Comitê e ressaltou os seguintes aspectos positivos do período de sua gestão na
19 presidência do mesmo: quórum satisfatório nas reuniões; alteração do Regimento
20 Interno; construção conjunta de propostas para alteração da Lei Estadual de Recursos
21 Hídricos; formação da Comissão Gestora do Sistema Hídrico Jerimum e Projeto
22 Cinturão Verde (mostrou folder). O Sr. Marcílio Caetano falou que agora em 2010
23 ainda está tendo um aproveitamento da água reservada em 2009, quando houve boas
24 chuvas. Falou do Projeto de Regularização de Uso dos Recursos Hídricos, que trata do
25 cadastramento de usuários e outorga, afirmando que o mesmo está permeado por ideias
26 nascidas nos debates com os Comitês. O Sr. Ubirajara Patrício falou ser inevitável não
27 recordar o início do processo de gestão participativa em 1994, no qual a Bacia do Curu
28 foi uma das pioneiras. Comentou que a presença de antigos e novos “rostos” demonstra
29 renovação e continuidade. Lembrou que de 1997 a 2000 houve muita intensidade na
30 participação social na gestão, principalmente de 1998 a 2000 por terem sido períodos
31 de escassez de água, então o Comitê exercitou muito a participação; atualmente a Bacia

32 conta com um Núcleo de Gestão dedicado e um gerente sensível à gestão participativa.
33 Ubirajara lembrou que em outubro deste o CBH-Curu fará treze anos; ele disse que
34 permanece acreditando no CBH como instancia de diálogo e participação e que observa
35 o progresso no diálogo entre os municípios. Destacou que a gestão atual deu ênfase no
36 retorno ao diálogo com os Comitês, havendo mais suporte para os mesmos, tanto por
37 parte da SRH quanto pela COGERH. Considerou que para ter um CBH forte é preciso
38 que as instituições mandem o representante e acompanhem o trabalho dele; verifiquem
39 de que modo as decisões estão retornando para a base. Parabenizou o trabalho da
40 Diretoria anterior e desejou boa sorte ao Mazinho e à nova diretoria. O Secretário de
41 Estado, excelentíssimo Sr. César Augusto, lembrou que esteve na cerimônia de posse
42 do José do Egito e agora estava na reunião onde o mesmo estava passando a
43 responsabilidade ao Mazinho e à nova diretoria. Cumprimentou outros representantes
44 no CBH-Litoral, dentre os quais a Dra. Michele Mourão e Dra. Eliane Cortez. Afirmou
45 que a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) tem feito o máximo para apoiar os
46 Comitês de Bacias e que a Secretaria tem estado presente em todas as reuniões. Falou
47 das sugestões dos Comitês para alteração da lei estadual de recursos hídricos,
48 informando que foram recebidas pela SRH e que em breve serão levadas para a
49 Assembléia Legislativa do Estado, afirmando que faz questão de que isso ocorra o mais
50 rápido possível. Informou que o governo do estado está investindo no estudo do Projeto
51 Cinturão das Águas, que prevê 570 km de estruturas hídricas (canais e adutoras) para o
52 estado, do município de Jati até Tamboril. Falou que há críticas ao projeto, sendo a
53 principal delas afirma que o projeto levará água para região onde há um contingente
54 menor de pessoas. Sobre isso, ele questiona se o motivo de haver poucas pessoas não
55 seria justamente a pouca reserva hídrica. Afirmou que a empresa que está estudando o
56 referido Projeto é a mesma da transposição do rio São Francisco. Disse que os recursos
57 para a primeira fase do projeto serão destinados à região do cariri e na continuidade
58 haverá a interligação de todas as Bacias do estado, e nesse sentido foi feito o mapa dos
59 pontos onde a água vai chegar. Observou que o presidente da COGERH, Dr. Francisco
60 José Coelho Teixeira, se preocupa com os recursos para a manutenção e gestão desse
61 sistema, mas quanto a isso, o Secretário afirmou que não será difícil gerenciá-lo. Falou
62 do Encontro Nacional de Comitês que vai acontecer em Fortaleza, declarando que o
63 Ceará impressiona pelo que tem para oferecer na área de recursos hídricos. Finalizou
64 sua intervenção afirmando que tinha a honra de formalizar a passagem do cargo de
65 presidente do CBH-Curu do Sr. José do Egito para o Sr. Mazinho. Considerou que é

66 preciso criar novas lideranças no CBH para não ficar apenas entre esses dois líderes,
67 pois essa manutenção da direção com os dois não é exatamente renovação e
68 participação, visto que ambos são muito participantes. O Sr. Mazinho agradeceu a Deus
69 o momento desta reunião e aos presentes o apoio na eleição. Utilizando a “parábola
70 bíblica do semeador” ele disse esperar que a semente tenha sido plantada em solo fértil,
71 significando o desejo cada vez maior de saber gerenciar as águas que estão ao dispor na
72 Bacia, junto com o Sr. Antônio Virgulino Filho, Antônia Cláudia Guerra Almeida e
73 Antônia Isabel Pinto Chaves, ora empossados na nova diretoria. Relembrou o primeiro
74 Encontro Nacional de Comitês que aconteceu no Ceará, que coincidiu com o período
75 em que ele foi presidente do CBH-Curu pela primeira vez e no qual ele participou
76 consolidando a seguinte frase: “O CBH somos todos nós”. Afirmou que a nova diretoria
77 participou da reunião na COGERH sobre o planejamento que estava na pauta do dia.
78 Além disso, no período carnavalesco recente fez uma faixa e expôs na ponte do rio Curu
79 com a seguinte frase: “*Vamos continuar cuidando do rio Curu. Nós do CBH-Curu*
80 *estamos de olho em você!*”. Resgatou que todos os açudes da Bacia sangraram no ano
81 anterior, e no momento a Bacia estaria com 70% da sua capacidade, portanto, sendo
82 relevante a gestão conjunta, principalmente a ação das Comissões internas do CBH, ou
83 seja: de planejamento, monitoramento e operação e meio ambiente; importante também
84 criar uma Comissão de Convivência com o Semiárido. Agradeceu a todos que
85 acreditaram na nova diretoria e elegeram-a. Disse que todos estão espontaneamente na
86 diretoria e dispostos para trabalhar. Elogiou o trabalho de seu antecessor, José do Egito,
87 afirmando que o mesmo fez chover coisas boas com suas palavras, jeito de ser e apoio.
88 Relembrou o esforço da Dra. Eliane Cortez para levar os Comitês ao Encontro Nacional
89 ocorrido em Aracaju (ano 2003). Agradeceu o apoio do Gerente COGERH, Marcílio
90 Caetano e o trabalho da Coordenadora, Sra. Maria de Jesus, considerando-o excelente.
91 Enalteceu a simplicidade do Secretário de Recursos Hídricos por receber pessoalmente
92 os membros do CBH que chegam ao seu gabinete e pediu uma salva de palmas para o
93 Sr. Ubirajara e para Sra. Rosana Garjuli (ex-técnica COGERH), dizendo que a semente
94 que ela plantou tem dado bons frutos. A reunião prosseguiu com a pauta de avaliação da
95 operação dos açudes. O Sr. Marcílio apresentou os dados dos açudes da Bacia. Ficou
96 decidido reduzir a liberação do Açude General Sampaio para 1.500 m³/s e quando chover
97 liberar apenas para o abastecimento humano. Do açude Caxitoré, que estava liberando
98 1.800 m³/s, decidiu-se baixar a liberação para 1.500 m³/s. No caso do açude Pentecoste a
99 operação estava em 3.200 m³/s - inferior ao negociado, e foi decidido mantê-la em

100 2.300 m³/s. Decidiram manter também as seguintes liberações: açude Jerimum e açude
101 Desterro. O Sr. Marcílio informou que por ocasião do check list nos açudes estaduais,
102 federais e até em alguns particulares, como é o caso do açude Desterro, a COGERH
103 identificou que este está sendo totalmente reformado e ampliado; ele apresentou foto
104 dessa ampliação datada de 14 de janeiro de 2010. Informou que a obra está sob
105 responsabilidade da SOHIDRA (Superintendência de Obras Hidráulicas) em convênio
106 com a Prefeitura municipal de Caridade. Disse que conversou com o Secretário Estadual
107 de Recursos Hídricos sobre o assunto. Nesse caso, as informações sobre a capacidade
108 (volume total) atualizada do mesmo só poderão ser dadas após essa reforma. A Sra.
109 Eliane Cortez ficou de verificar na SRH se existe licença para esta obra. Em relação aos
110 açudes Caracas, São Domingos e Trapiá II informou que são apenas para abastecimento
111 humano e estão com sobra hídrica. O açude Souza também estava com sobra, pois
112 estava revezando sua finalidade de abastecimento humano com o açude São Mateus que
113 estava com uma sobra ainda maior que o açude Souza. Do açude Salão disse é um açude
114 do DNOCS, é pequeno e teve um rompimento no seu dique auxiliar durante o inverno
115 passado, ocasionando uma redução em sua capacidade de seis para cinco milhões de
116 metros cúbicos. A pauta seguinte foi a apresentação do planejamento para o ano de dois
117 mil e dez. A técnica da COGERH, Celineide Nascimento, apresentou slide com a
118 proposta. Explicou que a atividade de capacitação da comissão gestora do Jerimum
119 seguirá uma logística mais simplificada em termos de duração e dinâmica de debates,
120 visando ser, sobretudo, um momento de grande interação e de debate inicial do grupo da
121 Comissão, portanto dispensará algumas formalidades e detalhes. Será mesmo um
122 momento de diálogo interno para fortalecer o grupo. Ela explicou que na planilha se
123 observaria meses com poucas atividades previstas devido às atividades do CBH-Litoral
124 que também é a COGERH-Pentecoste quem acompanha e devido às atividades do Plano
125 de Regularização de Uso, da Renovação do CBH-Litoral e outros eventos. Sobre o
126 Encontro Nacional de Comitês, a Sra. Eliane Cortez, representando a Secretaria dos
127 Recursos Hídricos-CE, explicou que seria nos dias 22 a 26 de novembro de 2010, sendo
128 que no primeiro dia os trabalhos seriam apenas no horário noturno com a cerimônia de
129 abertura. Ela informou que o Encontro Estadual de Comitês ocorreria nos dias 22 e
130 23/11/2010. Houve indagações sobre o financiamento das entidades e se todos os
131 membros do Comitê teriam direito a participar do Encontro. A Sra. Eliane Cortez
132 informou que a Secretaria está organizando os Encontros e estudando as maneiras de
133 viabilizar a participação dos Comitês. E reunião foi encerrada e a COGERH agradeceu a

134 participação de todos. Nada mais havendo a relatar, eu, Celineide Nascimento Pinheiro,
135 escrevi e declaro encerrada esta ata.

- 136
- 137
- 138
- 139
- 140
- 141
- 142
- 143
- 144
- 145
- 146
- 147
- 148
- 149
- 150
- 151
- 152
- 153
- 154
- 155
- 156
- 157
- 158
- 159
- 160
- 161
- 162
- 163
- 164
- 165